RUMO
A VITÓRIA ETERNA

Grande Irmandade Branca

VOLUME II

·I·

Na Luz do Saber está a Força, e a Luz que verte o Ser é Força, porque a Luz é um poder brindado pelo Pai à cada parte da Vida, para que, ao ser vertida sobre a obscuridade, a Ilumine.

Um foco obscuro, ao ser tratado com Luz e Poder continuamente, cede, tem que ceder, porque a obscuridade retrai suas forças perante a Luz. Orvonon é um Ser de Poder, pois Ele controla a Luz em cada um, contém suas memórias, e elas são Luz. Devem compreender que cada um tem e é um foco obscuro, para o qual o seu Ser retraiu-se, porque, ao ser cercado pela personalidade, ficou reduzido a um fosso.

A personalidade é como um grande edifício sem janelas ou com muito poucas que permitam a passagem da Luz que está no interior. Vejam-na como um edifício sem janelas, ou melhor, muitas janelas seladas, fechadas. É um edifício obscuro, e a Luz que pulsa dentro não é vista, não é? Claro que não! Assim são os homens, edifícios, grandes edifícios com muitas janelas seladas, fechadas. No interior o Ser Luminoso afoga-se, asfixia-se, geme, grita; mas os seus gritos se afogam porque não têm saída, não têm uma fresta por onde sair. Busquem a imagem do edifício com janelas que deixam fluir a Luz, que intermitentemente a deixam sair. Umas vezes cerram-se, outras vezes abrem-se. Assim o Ser, se não se expressa por inteiro, pelo menos seus gritos podem chegar ao exterior e alguém escutará e estenderá a mão.

Irmãos, assim estão agora, com janelas que se abrem e se fecham, e a voz do Ser pode ser ouvida, consegue sair. Têm que abrir as suas janelas! Têm que deixá-las abertas! Têm que conquistá-las para que se mantenham abertas e o Ser possa irradiar Sua Luz através delas.

Compreendam esta semelhança, ajudará vocês a terem uma visão do que são e do que poderão vir a ser: Grandes estruturas projetoras de Luz, Seres completamente Luminosos, em que a sua "personalidade" brilha em uníssono com o seu Ser, brilha como Ele. Não faz obstáculos à passagem da Luz. É Una com Ele.

Irmãos, têm de trabalhar. As janelas, que agora se encontram fechadas, devem ser conquistadas para que deixem fluir a Luz, e reforçadas as que estão abertas, para que deixem fluir a Luz com mais força.

Não é verdade que o foco obscuro desaparece perante a Luz? Claro! A Luz é Poder, é um Glorioso Poder dado ao Ser pelo Pai; dado ao Ser, não à personalidade, porque esta tem o poder da força obscura, ou melhor, é usada pela força obscura. Quando a força obscura deixa de manipulá-la, a personalidade é uma criança indefesa que precisa de cuidados para que o Ser se manifeste. Assim Ele pode manifestar-Se.

Jesus disse: só as crianças podem chegar diante do Pai. Sejam como as crianças. As crianças vêm a Mim. Voltem a descobrir nestas palavras toda a Luz que contêm. Somente assim, como crianças de Luz, podem manifestar o Pai, chegar à Ele.

Na Luz do Meu Ser os envolvo, porque vocês são crianças presas por forças obscuras. O Meu Ser os cobre com a Sua Luz, para que as partes que são, sejam, se manifestem, se glorifiquem na entrega.

A Luz do Uno os envolve. Do Meu Ser flui em gloriosa entrega. Amo-os como as crianças que são. Amo vocês. Kuthumi os espera para verter Luz sobre cada um. Seu Servidor. Um Servidor à Luz, Kuthumi.

Já se conclui a espera. A Luz recria-se na Entrega, aceitem-na, Liberem-se nEla.

A Luz do Ser Uno espera vocês Tudo Luz.

AMO VOCÊS,
KUTHUMI

·II·

O Ser re-cria-se em cada ação e, quando flui sem travas, glorifica-se em cada entrega.

O Ser re-cria-se em cada entrega. É um vertedor do Criador. É assim que se re-cria. O Uno recria-se em cada entrega do Ser.

A Luz do Uno os envolve e re-cria-se com esta entrega. Recebam-me como Luz que vem dEle para cada ser na Terra. A vocês, especificamente, que manifestam o desejo de verter o Ser afora, de re-criar em cada ação; Eu Sou Lanto, um Servidor. Apraz-Me esta entrega. É Bela. É uma oportunidade há muito tempo esperada e agora posso desfrutá-la porque é muito gratificante.

A Minha Entrega é Sincera, flui do Ser, do Meu Ser. Sou um mais com vocês, nesse desejo de se conquistar, de se liberar, de se projetar sobre a Terra como a Luz do Uno, como Seu Ser.

Ao Serviço de vocês Estou. Sou seu Irmão, e é agradável perceber o desejo de cada Ser, esse desejo de se expressar, de se manifestar. Neste momento, as suas personalidades obstróem essa entrega, mas o seu Ser verter-se-á fora em toda a sua gloriosa Luz, e tudo o que não É será absorvido pela Luz do seu Ser. Assim deve ser. Assim Será. Só a Luz Será.

A personalidade põe obstáculos à entrega porque não é "controlada" por um só "eu". São muitos, são tantos, é quase impossível enumerá-los. Portanto, devem considerar que as partes que desejam manifestar a Luz são poucas agora, mas à

medida que trabalhem, mais irão conquistando-se e fortalecendo-se.

A Luz vertida conscientemente tornará possível que os focos escuros desapareçam e sejam por Ela absorvidos. A paciência é uma virtude que devem cultivar, porque só com paciência conseguirão conquistar suas partes. A impaciência não conduz a nada, apenas a arruinar o que fazem. A Luz, se não for sustentada com paciência onde deve ser vertida, não serve para nada. Tem de ser sustenida, mantida atuando todo o tempo. Se hoje a vertem e amanhã já estão cansados, enfastiados, que fazem? Nada! Pervertem a Luz porque não cumpre a sua função. Tem que ser um esforço constante, sustentado com paciência, com Amor, com muito Amor, uma e outra vez, uma e outra vez.

A Luz é Poder, é um poder passivo, não agressivo. Portanto, com paciência, com Amor, esse Poder conquista, não é destrutivo. Vocês não têm que destruir, ao contrário, têm que conquistar com a paciência que o seu Ser tem acumulado, com o Amor que o seu Ser tem acumulado. Assim que, façam-no, com a Paciência e o Amor que o seu Ser tem que conquistar em suas personalidades. A Paciência é a Ciência da Paz. Conquistem-na, é Bela, e conquistarão cada foco obscuro.

A Luz do Ser, do Todo Ser, os envolve. Banhem-se nEla e vertam-na com paz-ciência nos focos escuros, re-criem-se nessa ação. É uma Bela e Gloriosa ação porque o Ser necessita expressar-se, manifestar-se, re-criar-se.

Eu Sou Lanto, seu Servidor. A Paciência é uma ciência. Assim, conquistem-na e, à Luz de seu Ser, vertam-na conscientemente, pacientemente, sobre o que desejam conquistar. Uma e outra vez, uma e outra vez.

Deixo-os com a Luz de Meu Ser, que os banha com a paciência que nEle existe. Recebam-na. Aceitem-na.

Envolvo-os no Meu Ser.

LANTO
UM IRMÃO A SEU SERVIÇO INCONDICIONAL

·III·

Cassiopéia, Elohim Cassiopéia, chega a você, homem, trazendo do Ser do Uno a Sua Gloriosa Luz. Deposito-a no seu Ser para que se re-crie em sua benévola ação. Assim Seja.

Eu Sou Cassiopéia, verto a Luz do Uno sobre cada parte da vida que queira manifestar Sua Iluminada Presença.

Eu Sou Cassiopéia. Faço chegar a vocês a Luz Una que pulsa no Meu Ser.

Irmãos, a noite que abrigava os seus Seres está cedendo. Já o Sol dos seus Seres mostra preguiçoso a sua face e assim, aos poucos, verto a Sua Luz na masmorra em que esteve preso por éons. À medida que se levanta, a sua Luz espalha-se e esse tétrico lugar ilumina-se. É muito sujo, está muito sujo; porém o Ser, os seus Seres, em Amorosa entrega, dispõem-se à medida que suas personalidades permitem a sua manifestação, dispõem-se a verter Luz em cada célula para tornar possível a Manifestação da Luz Divina.

Eu Sou Cassiopéia, um Irmão, um esforço mais, uma Luz mais. Cada sentir dos seus Seres chegou ao Uno, mas não estava nítido. Somente quando se tornou claro, as suas vozes puderam ser identificadas dentro desse murmúrio informe. Dessa maneira, cada uma das vozes, uma atrás da outra, foi separada da massa e o pedido foi ouvido. A Luz dos seus Seres que se afogava na imundície, foi fortalecida e foi-lhes oferecida esta oportunidade. Agora, com as suas vozes mais esclarecidas, não pertencem à massa, elevam-se acima dela e

chegam claras ao Ser, ao Todo Ser. Com isto, pôde-se ver que a Luz vertida nos seus Seres foi aproveitada ao máximo e aqui está a resposta. Cada pedido escutado e respondido. Cada esforço duplicado, centuplicado, e o Ser já levanta a Sua face do barro. Tem que ser uma saída Luminosa, uma bela Manifestação, pois, à medida que persistem em manifestá-lo, a sujeira que o envolve irá sendo varrida, limpa, até que, já glorioso com a sua Estatura Plena, manifeste a Luz do Uno em todo o seu esplendor.

Eu Sou Cassiopéia; a Iluminada Presença do Uno verte em Mim a Sua Luz. Eu a pulso aos seus Seres para que se vista de Luz em cada um. A Maravilhosa Sabedoria do Ser manifestar-se-á em cada parte da Vida através das suas Presenças. Agora são uma massa informe que busca sair da pantanosa obscuridade. São um corpo amorfo, mas assim que a Luz dos seus Seres começa a Iluminar e a Vontade do Uno a se manifestar em cada um, faz com que se fortaleça esse desejo de ser um corpo sólido, Livre de Todo o Lixo. E tudo o que agora se move como uma massa informe, pois os seus seres manifestam-se em Unidade, tem que sair desse barro e levantar-se pelo "seu próprio pé". Somente assim, os seus Seres poderão manifestar a Gloriosa Luz do Uno. As suas vozes já foram separadas da murmurante cacofonia da humanidade. Os seus Seres, cobertos como um só, dão tropeços nesse lodaçal, porém têm que sair dali, têm que sair dessa massa, têm que manifestar o Pai.

A Vontade do Uno verteu-se nos seus Seres e essa Vontade, aliada ao esforço consciente das suas personalidades, é o que fará possível que isso seja, pois em

cada pequeno esforço consciente, em cada esforço do Ser, o seu Corpo separa-se da massa e se limpa.

O Meu Ser os cobre com a Luz. Chego a cada um para avivar a Chama do Ser. Ali, e no seu Corpo-Unidade, verto essa Luz para que lhes Ilumine o Caminho e logrem sair dessa lama.

Irmãos, a Gloriosa Luz do Ser manifestar-se-á em vocês, na Unidade que os cobre. Assim deverão expressar o Pai em Unidade de Ser. A "força motriz" de seus Seres provém desse desejo unificado, dali se alimentam. Já não são identidades separadas, são um Corpo, agora amorfo, mas que se levantará, Glorioso, Magnífico, e a Luz do Uno Será, Manifestar-se-á.

Eu Sou Cassiopéia. A Iluminada Presença do Ser chega a cada um, aos seus Seres, e verte-se sobre esse Corpo que dá passos para sair do barro.

Eu Sou Cassiopéia. Recebam-me na Entrega à Luz Una, em Gloriosa entrega. Ali o Meu Ser os cobre, lhes dá vida. Na Gloriosa Sabedoria do Ser os alimento. Eu Estou decidido a levar sobre cada um e no conjunto Minha Luz, Meu Ser, para que nEle cada célula dos seus corpos, do seu Ser, beba da Iluminada Presença do Ser, do Todo Ser.

Eu Sou Cassiopéia, um Irmão. A Luz Una espera a sua Gloriosa Unidade para verter sobre Ela a Luz do Seu Ser.

Eu Sou Cassiopéia, Um mais com vocês, Um mais em cada esforço, Um mais que soma o seu voto de confiança, para que possam realizar com êxito a tarefa encomendada.

A Luz do Uno os envolve na Sua Gloriosa Excelcitude. Bebam dEla a Essência que o Pai dispõe para cada um. Bebam dEla, é o Alimento para o Ser, É a Luz Viva do Ser.

Em Entrega ao seu Serviço, fico vertendo em seus Seres a gloriosa Luz do Ser. Recebam-Na e avivem cada célula com a Sua Luz.

Eu Sou Cassiopéia, Um Irmão na Luz do Ser. Elohim Cassiopéia. A Luz do Ser, do Todo Ser.

Assim Seja!

·IV·

A música que emitem os elementais na Terra é mais pura, mais formosa; é uma prova de que sobre ela a Luz do Uno, em suaves voltas, se esparge e se verte sobre cada Ser que pede a sua ação.

Eu venho do Todo Ser, trago dEle a Sua Luz. Sou um elemento mais no Seu Glorioso Conjunto, na Sua Gloriosa Unidade.

Toda vida se compraz, entrega-se prazeirosa a esta onda de Luz que banha a Terra. É uma ação vivificante, porque o lixo que a envolve, asfixia o Ser de cada elemento nela.

A Sabedoria do Ser chegou a vocês através de Cassiopéia, um formoso gesto de Amor. A Minha Entrega é Incondicional à toda vida e traz também a Sábia Essência do Ser. Ele re-cria-se em cada entrega e nesta especialmente, porque Vê que vocês já começam a sair da massa, a realizar os seus próprios esforços. Já se sustêm sobre os seus próprios pés, ainda vacilantes, mas sustêm-se. Seus Seres já levantam a cabeça, tiram a cabeça do barro pestilento. A mão que se estendia insegura, agora aferra-se com força à Mão do Uno que, estendida, esperava por ela.

Venho de Mundos de Luz e trago Comigo o Sabor da Gloriosa Sabedoria do Todo Ser. É gratificante vertê-lo em vocês, porque o Ser de cada um se vivifica com esta dádiva. Recebam-na, é a Minha Entrega ao seu labor, à sua entrega para a manifestação da Luz do Todo Ser. Eu venho dali, onde a

Luz é Bela, Perfeita e, ao vê-los envoltos pela pestilenta sujeira que os afoga, o Meu Ser sofre por essa cena repulsiva; é dolorosa para o Meu Ser e, amorosamente, verto Luz sobre cada um, sobre essa massa que se separa da amorfa viscosidade da criação humana.

Eu venho de Mundos de Luz, onde o Amor se recria em cada manifestação, onde a Perfeição é Gloriosa, É Bela. São opostos angustiantes. Aqui, o espectro de seus Seres pede e clama por sair desse cárcere nauseabundo. Irmãos, saiam dali, seus Seres permaneceram ali por éons de Luz e já estão asfixiados com esse fedor. Irmãos, é um espectáculo grotesco, pois a Luz do Ser é Bela e dá asco ver a massa amorfa agitando-se desesperadamente para sair, para afastar-se de toda essa podridão.

Irmãos, a visão que lhes apresento, é para que às suas personalidades chegue um pouco de Luz a respeito da verdadeira situação dos seus Seres. Oh, personalidades inconscientes! Dedicaram-se a satisfazer os seus ignóbeis desejos e conduziram o seu Ser à mais asquerosa masmorra que a humanidade pôde criar. Irmãos, reajam! Porque, mesmo sendo a luta de seus Seres titânica, a personalidade, porém, continua sonhando em poder satisfazer os seus desejos, os seus apetites carnais. Oh! Irmãos! A obscuridade dos seus mundos, sem dúvida, adormece as suas personalidades que "candidamente" se revolvem nas fezes pestilentas da obscuridade.

Como conjunto, a humanidade é amorfa. Digo conjunto, mas é uma mistura, é algo que não permite definição. Chegou já ao limite de toda manifestação, é insuportável já a sua

presença sobre a Terra, a sua atitude é execrável, a sua vangloriante atitude.

Vocês, que, tomando a força que o Todo Ser lhes brinda, querem sair dessa massa, façam-no! Porque é horrível a visão que nos chega desses mundos em que vivem.

Irmãos, grande é o Amor do Uno que Me permitiu chegar à vocês: por esse Amor, Eu disponho-Me a servi-los; por Amor aos seus Seres, por Amor à Centelha Divina, por Amor à Luz, por Amor a esse Ser que geme, suplicante, por Amor ao Todo Ser. Por isso disponho-Me a servi-los, pois poder-se-ia dizer que na Terra não existe "vida", não há Luz, tudo é obscuridade, morte. Compreendam, irmãos, que vocês dão Vida com o seu desejo de chegar ao Uno, vocês dão Vida. Por isso, por esse desejo que seus Seres manifestaram e mantiveram vivo, por esse desejo que deu força aos seus Seres, é que o Pai lhes deu a oportunidade que têm.

Os seus Seres eram células isoladas, e cada uma pedia e clamava. Foi vertida muita Luz para detectá-los, localizá-los e tomá-los, e injetar em vocês mais Luz, vivificar a Luz do Uno. Eram já os seus últimos pedidos de ajuda, era o seu último alento. O Amor do Uno possibilitou que fossem semeados com mais força e levados agora aonde possam se reunir, aonde agora lutam para sair com o próprio esforço da asquerosa massa que aprisiona os seus "pés".

Irmãos, compreendam todo o titânico labor dos seus Seres. Isso permitiu que o Pai se entregasse amorosamente a cada esforço realizado, a cada passo dado. Por isso Eu Estou aqui, vertendo do Meu Ser a Amorosa Luz do Uno. Por Amor

aos seus Seres, por Amor à sua Luz, a isso Me Entrego, Entrego o Meu Ser. Aceitem-No. Pleno-os de Amor até transbordar. Recebam-no e, nauseadas, oh! personalidades, da visão desse mundo escuro em que se revolvem, decidam-se e disponham-se a abrir a porta do cárcere em que o seu Ser se afoga. Façam-no! De vocês depende a revitalização da vida em cada Ser.

Eu Sou Soo Chee. Cheguei a vocês de mundos de Luz, quero levá-los a esses Mundos, pouco a pouco, se me permitem. Oh! Personalidades! Pouco a pouco verterei sobre cada um esses Mundos Luminosos, para darem ao Ser a Liberdade que tanto anseia. Esses são os seus Mundos, é ali aonde Ele deve chegar. Liberem-No em cada ato consciente, em cada desejo dele. Liberem-No e seus mundos se tornarão plenos de Luz.

Lady Soo Chee. Uma Irmã que amorosamente se entrega ao seu Serviço. Uma Irmã, que espera vê-los Livres na Gloriosa Luz do Ser.

Assim Seja!

Pela Amorosa Entrega do Ser, do Todo Ser, deixo o MEu Ser ao Serviço de vocês.

LADY SOO CHEE
UMA IRMÃ

·V·

O Ser se eleva até ao Núcleo Central no momento em que a personalidade depõe todo desejo pessoal a favor da manifestação do Ser. Assim chega, assim se eleva, assim alcança os cumes do Ser, do Todo Ser. Assim, as suas "asas de Luz" remontam os espaços infinitos e "incinera-se" na Luz do Uno, em Sua Fogueira, para ressurgir como a Fénix Gloriosa, Imortal.

Filhos do Uno, faço chegar aos seus Seres a Luz, em constante entrega, e a você, personalidade, que brinca ao querer seduzir o Ser, a você, a Luz do Meu Ser chega para tirar a venda colocada pela obscura massa que a rodeia. Eu parto do Núcleo Central, onde tudo é Luz, onde a Beleza É. Eu venho dali e, gravitando sobre o seu Ser, deposito nele a Essência-Luz do Ser. A você, personalidade, trago a Minha Luz, para que satisfaça a vã curiosidade de saber, a presunçosa curiosidade de querer, a pestilenta curiosidade de possuir.

Quem quer possuir? O Ser? Oh! Presunçosa carcereira! Ele, nunca você poderá possuí-lo! Pois Ele é Livre no Glorioso Ser que lhe dá vida. A Sua Vida Pertence-lhe, É Sómente dEle. Então, o que você possuirá? Nada! Por acaso não vê que você é a possuída? Que você é a encarcerada? Que é você quem está cercada? Que você não tem Vida, pois Ele se projeta em você e lhe dá Vida? Que você não é nada? É como um suspiro que se exala e... já desapareceu! Só resta a sensação de vazio. Assim é. E quanto dano causa pela sua presunçosa vaidade! Acaso não vê que a força obscura é a sua carcereira? Não vê? Desperta! É você quem está adormecida! É você quem se

afoga! É você quem necessita de Luz! É você, oh! Vã personalidade! Receba a força do seu Ser e levante-se! Tire as correntes que a envolvem! Tire essas correntes! Reaja!! O seu Ser clama para que você se libere e lhe permita expressar-se, Liberar-se em você, manifestar-se em você!

Oh! Vã personalidade! Faça o balanço das forças que desejam você Livre, assim como daquelas que a têm prisioneira. Faça esse balanço, pois só assim verá o cárcere em que está metida, só assim vislumbrará o miasma que a rodeia! Reconheça, oh! Personalidade, que você não é nada! As forças obscuras, em você, fizeram-lhe crer que é poderosa. Mentira! É tudo mentira! Uma suja astúcia para não lhe permitir que dê saída ao Ser! Ele sim, tem Poder! Ele sim, tem Vida! Através dEle e em consciente entrega, você poderá chegar à Luz, pois Ele é o Canal do Ser, do Todo Ser e somente deseja verter sobre você a Sua Luz. Oh! Vã personalidade, é você quem necessita de ajuda, é você!

Irmãos, dirijo com dureza as Minhas Palavras para que levem em conta de uma vez por todas que só a Consciência É, está no Ser e se projeta em entrega a cada Ser. Este, projeta a Consciência à personalidade, mas aí, a auto-suficiência que a força obscura insuflou nela, faz que rechace toda essa Luz. Existem partes em vocês que clamam por Ela e é ali que devem trabalhar, pois devem reforçar essas partes que, tendo reconhecido o Ser, se põem ao Seu Serviço.

Irmãos, Sejam conscientes da Luz que se verte e da Luz que cada um verte. Plenem de Luz, até transbordar, essas partes já decididas, fortaleçam-se ali e aos poucos, amorosamente, estendam-se sobre as que ainda persistem em manifestar a

escuridão. A massa amorfa que agora formam é constituída por essas partes que, ao reconhecerem o Ser, se dispuseram a sair da sujeira, mas têm um grande poder de resistência. Assim, fortaleçam essas partes com cada ato consciente, com a entrega consciente e, já fortalecidas, trabalhem sobre a parte escura que os retém na lixeira.

Eu Sou um Irmão, que vê os esforços que realizam e compreende o Amor que os seus Seres têm para cada parte da Vida que luta pela Luz. Ali, Irmãos, nesse Ser, Estou apoiando os seus esforços para fazer chegar a Luz a essas partes. Eu apoio cada esforço do Ser e apoiarei cada esforço consciente das suas personalidades. Não duvidem, apoiarei cada esforço consciente. Contem com a Minha Ajuda daqui, destes Mundos de Luz. Destes *Arquetípicos Mundos de Luz, deixo fluir a Luz do Ser, do Todo Ser.*

Eu Sou Confúcio, Um Irmão na Luz. Um Irmão. Estou ao seu Serviço.

CONFUCIO SEU IRMÃO

·VI·

Do Silêncio das Eras, onde o Ser é Acolhido e Cresce. Da Voz do Silêncio. Do Nucleo Central onde Tudo É, a Presença do Uno manifesta-se à Terra. Chega a Sua Presença ali, em cada manifestação, em cada expressão de Luz. A Sua Constância, sempre presente, torna possível que sobre os planos etéricos terrenos a Luz brilhe Bela e Perfeita.

Irmãos, recebam-Me com o Amor que os seus Seres acumulam e vertam-no sobre outros Seres. Irmãos, recebam-Me como a Luz do Uno. Eu Sou Constanza, uma parte do Todo Ser, um ponto mais na Sua Manifestação.

Irmãos, a Minha entrega chega-lhes como entrega à Vida, como entrega à Gloriosa Luz do Todo Ser. Graças por permitirem-Me chegar aos seus mundos. Graças. Da Sua Fonte trago a Sua Luz a cada recanto da Terra, a cada parte de Si, e a cada um deixo a Sua Perfeita Presença, Manifestando-se em Luz. A constante entrega do Seu Ser tem permitido que os seus Seres mantivessem a Esperança acesa nos seus Altares, ali se tem depositado sempre, por éons-Luz. A Gloriosa Presença do Pai-Mãe ali se deposita, se entrega e alimenta os seus Seres.

Irmãos, não é frequente encontrar seres decididos a trabalhar por uma Causa aparentemente alheia a cada um. Mas, se buscam a sua Origem no Princípio da Vida, poderão dar-se conta de que por similitude de Origem, vocês têm sido alimentados de Constante Luz, pois provêm de uma Fonte Pura e Bela que pediu e pede redenção para cada parte da Vida

presa aqui na Terra. A Constância que os seus Seres têm manifestado mais de uma vez, levou-os a serem tirados da massa e a porem-se sob um Caminho de Luz. Caíram e voltaram a levantar-se, não cederam. Têm sustenido continuamente isso que os seus Seres têm tido como Meta: Manifestar a Luz do Uno, Entregar-se à Sua Presença.

Irmãos, tem sido admirável toda a sua trajetória, porque sob condições opostas, muito opostas, cada um tem saído rumo a Luz, cada um encontrou o Norte de Luz que o Pai colocou como guia.

Irmãos, não foi em vão a Luz que se verteu sobre os seus Seres, alimentando-os em cada desejo, em cada esforço, revitalizando-os da queda e ajudando-os permanentemente. A Constância que o Ser, que o Todo Ser ali semeou, deixou manifestar a Sua Luz e permitiu que, queda após queda, pudessem continuar, desejassem continuar. Reunidos, hoje, esperam a chegada das restantes células e, já identificados e unificados, dedicar-se a trabalhar como Um Só para a Luz Una.

Irmãos, Eu Sou Constanza. A Luz do Todo Ser os abriga através do Meu Ser com a Sua Maravilhosa Constância. Eu deixo fluir a Sua Luz e pulso-a em cada um, para que, em cada momento, deixem fluir a Luz do Ser e a manifestem.

Irmãos, a Luz é Bela e os seus Seres, dEla sedentos, esperam de vocês a entrega total para a Sua manifestação.

Irmãos, a posição que agora mantêm, foi obtida com um esforço constante, uma constante entrega por parte dos seus Seres, para que cada um chegasse, para que cada um lograsse

localizar o ponto correto. Já estão ali. Já chegaram. Agora corresponde às suas personalidades dar passagem ao Ser, deixá-lo fluir com a Luz do Todo Ser.

Irmãos, todo o esforço realizado é belo. Então, conhecendo todo esforço realizado pelos seus Seres, entreguem-se a Ele e vivam na entrega de vocês, na Sua Gloriosa Entrega. Porque, se até agora quem tem realizado o esforço tem sido Ele, repolarizem vocês conscientemente a ação e permitam que Ele flua em cada ato consciente, em cada entrega consciente.

Irmãos, Eu entrego a cada um o Meu Ser como parte do Todo Ser que Sou. Tenho pulsado em cada um a partir do Seu Núcleo. Irmãos, hoje conscientes de Mim, podem agora tomar do Meu Ser a Sua Luz e banhando-se nEla, entregar-se sem reservas à Presença Toda Luz.

Irmãos, essa entrega é Bela. Por ela o Meu Ser re-cria-se nesta entrega e aviva a Chama do Ser. Recebam-na e Eu verterei, desde a Fonte Una, a força necessária para que continuem em constante entrega.

Eu Sou Constanza e deixo a Luz do Meu Ser nos seus Altares para que, ao chegar à cada célula dos seus veículos, se torne plena na entrega de cada um. Constanza, uma parte mais do Todo, uma parte mais. Irmãos, espero vocês em cada novo desejo de Ser, de chegar. Deixo-lhes a Minha Luz em Constante Entrega. Eu Sou Constanza. Uma mais no Ser, no Todo Ser.

CONSTANZA

·VII·

Jofiel, Arcanjo Jofiel. A Luz re-cria-se com a entrega de cada Ser sobre a Terra. Eu venho do Uno trazendo a Luz do Seu Ser. Recebam-na. Em Santa Benção deposito-a sobre os seus Seres e os banho nEla.

Irmãos, a Luz do Uno, Gloriosa e Bela, clama por vocês, para que em uma Entrega Divina e Incondicional, se plenifiquem com a manifestação dEla em cada entrega.

Irmãos, não devem esquecer que cada um chegou aonde está com um propósito definido no seu Ser e que devem alimentar esse propósito para que cresça e dê frutos aos sedentos que esperam por vocês.

Irmãos, recordem que são Lavradores do Senhor. Têm de pôr as suas mãos neste grande campo de lavoura e, de esforço em esforço, depositar a Luz Viva do Ser, a Sua Semente-Luz na Terra. Recordem, irmãos, que dali, desse campo, foram selecionados e, como "boas sementes", foram plantados num campo fértil e, portanto, devem entregar os seus frutos aos que vêm em busca da Luz que possuem.

Irmãos, recordem, todo esforço consciente é uma semente de Luz que se rega na Terra que devem lavrar. Assim, conscientes desse fato, esforcem-se conscientemente e plantem-se ali onde deve ser feita a entrega.

Irmãos, as suas "sementes-Luz" o Pai as leva até à Terra obscura, onde germinarão em seu ventre, onde darão Luz e

seus frutos alimentarão, com a Seiva Divina, os Seres sedentos que agora clamam por Ela.

Irmãos, África clama pelas suas "sementes de Luz". África clama e cada esforço consciente é uma semente plantada em seu ventre, é uma semente que germina. Esse é o seu campo de lavoura. África em vocês regozija-se com cada entrega consciente a esse continente, pois devem recordar que como é dentro é fora, e vice-versa.

Assim que, trabalhem irmãos, trabalhem. Cada pequeno esforço realizado conscientemente, é tomado e levado a essas partes que clamam pela Luz. Não importa que seja pequeno, o importante é que seja consciente e constantemente dirigido para lá.

Irmãos, cada pouco de Luz, cada "grão de areia", constrói com Amor tudo o que se disponham fazer. Então, façam-no em alegre disposição de Servir com Amorosa entrega a essa Bela Causa.

Irmãos, Eu Jofiel, verterei a Luz do Meu Ser em cada esforço realizado e vertido conscientemente. Irmãos, tomem suas forças e disponham-se, pois devem fortalecer essas partes luminosas em cada um, levar a Luz a cada parte obscura. Irmãos, por toda a Bela Luz dos seus Seres, disponho-Me em entrega a Eles.

Jofiel, O Arcanjo da Iluminação. Estou a Seu Serviço.

JOFIEL

·VIII·

A Voz do Ser chega a cada um trazendo os presentes do Seu Ser. Eu faço possível essa entrega, porque sei que vocês agora estão dispostos a cumprir a Vontade do Uno. Assim Seja!

Irmãos, da Gloriosa Luz do Todo Ser, levo a vocês a Chama do Saber, a Presença Gloriosa do Saber que se faz presente através do Meu Ser.

Eu Sou Minerva. A Sabedoria Divina estabelece as Suas Metas em Mim. Eu as cumpro, em honra à Vontade do Uno.

Irmãos, a Luz do Ser, Pura e Bela, verte-se em vocês como um sinal de Amor, como sinal de Entrega. Manter-se em posições rígidas não é recomendável para as suas personalidades, porque criam-se hábitos que imediatamente entorpecem o labor; doutro lado, levar a personalidade de atos inconscientes a atos conscientes, opera opostamente ao seu nível, pois ela atua mecanicamente, porém, no momento em que um feito consciente se torna manifesto, é difícil para ela reestruturá-lo dentro dos seus hábitos, dentro da sua mecanicidade. Por isso, a vocês é dito: Só conscientes do que desejam, poderão conseguir que as suas personalidades cedam, porque só no ato consciente a Vontade do Uno se manifesta.

Irmãos, compreendam que durante séculos o Ser tem estado prisioneiro do mundo obscuro do hábito, da ação mecânica. Agora, pela Lei dos opostos, deve dar-se prioridade à ação consciente, ao consciente atuar, falar, pensar,

caminhar, à Vida Consciente. Agora, deve dar-se passagem ao Ser, e somente com a consciência posta em cada coisa poderão lográ-lo.

Irmãos, a Luz seja em cada um. Tomem a Iluminada Presença do Todo Ser destas palavras.

As centúrias cercaram em vocês os seus Seres e estes, por processos de mecânicidade e de ubiquidade, centraram-se num ponto, e agora corresponde a cada um retrair a sua personalidade e levá-la à ação consciente do Ser, do Todo Ser.

Irmãos, pela Lei Cósmica do Volume, a um maior volume corresponde um maior espaço. Quando se contrai o espaço, contrai-se o volume e, nessa concentrada partícula volumétrica, está o seu Ser. As suas personalidades o concentraram ali. Agora, cabe-lhes contrair o espaço das suas personalidades. Retraí-las a esse ponto e na ubiquidade do Ser, manifestar o Ser, o Todo Ser. Deixar que ele, esse seu 'pequeno" ser se exteriorize e se magnifique na sua expressão.

A Luz do Uno Seja, a Luz do Uno Será e, na compreensão dos seus Seres, deixo esta Luz pulsando a cada parte das suas personalidades, para que se situem corretamente e se retrotraiam conscientemente na ação de expressar o Ser, de Canalizar o Todo Ser.

Irmãos, Eu Sou Minerva, uma parte muito pequena desse Grande Núcleo de Luz. O Meu Serviço é verter a Iluminada Presença do Uno a toda vida. Eu cumpro em vocês esta função, chego às suas personalidades com o desejo expresso

de que se retrotraiam à Verdade do Ser e se disponham a canalizar, através dele, Este Grande Ser, o Todo Ser.

Irmãos, Eu Minerva, deixo-os com esta Gloriosa Luz vertida nos seus Seres. Permitam-lhes expressar-se, para que cada célula dos seus veículos beba da sua Luz e possa manifestar a Essência-Luz do Ser.

Assim Seja!

MINERVA ENVOLVE-OS COM A SUA LUZ
AMÉM